RESUMO EXPANDIDO - FORMAÇÃO PROFISSIONAL EM ENFERMAGEM: A FORMAÇÃO PROFISSIONAL EM ENFERMAGEM É O PROCESSO EDUCATIVO FORMAL, REGULAMENTADO E CONTÍNUO, QUE PREPARA INDIVÍDUOS PARA ATUAREM NO CUIDADO EM SAÚDE. CAMPO PRÁTICO QUE DEVE PROMOVER PENSAMENTO CRÍTICO, ÉTICO, HUMANISTA E COM RESPONSABILIDADE SOCIAL, APTO A LIDERAR A EQUIPE DE ENFERMAGEM, ATUAR NA GESTÃO DO CUIDADO E RESPONDER ÀS DIVERSAS NECESSIDADES DE SAÚDE DA POPULAÇÃO, EM CONSONÂNCIA COM OS PRINCÍPIOS DO SUS.

INFLUÊNCIA DA TEORIA AMBIENTALISTA DE FLORENCE NIGHTINGALE NA ATENÇÃO HOSPITALAR

Maria Vitória Dos Santos Silva (mariavitoriasantos9771@gmail.com)

Thais Oliveira Viana (thaisoliveiraa18077@gmail.com)

Thayza Oliveira Viana (thaizaoliveira700@gmail.com)

Verydiana Moreira Albuquerque (verydiana.moreira@gmail.com)

Israel Coutinho Sampaio Lima (israel.coutinho.sampaio@gmail.com)

Laiza Maira Rodrigues Veras (laizaveras123@gmail.com)

INTRODUÇÃO

Ao longo da história, os enfermeiros se destacaram pela qualidade do cuidado prestado aos pacientes, atuando de maneira organizada disciplinada e fundamentada em conhecimento científicos. A formação do enfermeiro para o cuidado, como prática profissional, teve início em 1860, na Inglaterra Vitoriana com Florence Nightingale, onde ocorreu a categorização da equipe de Enfermagem (Nurses e Lady-Nurses), havendo uma fragmentação das tarefas relacionadas ao cuidado, já que às ladies cabia o ensino e supervisão, e às nurses as tarefas manuais. O cuidado – juntamente com conceitos como saúde, conforto e apoio – sempre orientou a prática clínica desses profissionais, mesmo antes de ser formalmente incorporadas as teorias da Enfermagem. (Souza et. al., 2006).

A teoria ambientalista, desenvolvida por Florence Nightingale no século XIX, na Inglaterra, destaca o ambiente como elemento central no cuidado de Enfermagem. Essa teoria trata dos fatores ambientais (ar, luz, aquecimento, limpeza, sons) que atuam no processo saúde-doença, propiciando a cura ou o adoecimento das pessoas. Fundamentando-se na concepção de que a doença é a perda do poder vital, Nightingale postula que os cuidados com os pacientes devem priorizar o equilíbrio dos fatores ambientais, de modo a fortalecer o poder vital perdido e, desse modo, contribuir para que o doente recupere a saúde. (Palumbo, I.C.B.; Chagas, S.S.M., 2020).

A humanização na saúde destaca a importância das relações entre o paciente, os profissionais e o ambiente hospitalar, valorizando o indivíduo de forma integral no processo de cuidado. Com a adoção da visão biopsicossocial, o paciente passou a ser compreendido não apenas por suas necessidades físicas, mas também emocionais, sociais e psicológicas.

Nesse contexto, o ambiente físico hospitalar exerce papel fundamental na recuperação dos pacientes, pois espaços organizados, confortáveis e humanizados contribuem para o bem-estar físico e emocional durante a internação. De acordo com a Psicologia Ambiental, fatores como iluminação

adequada, ventilação, limpeza, silêncio e conforto ajudam a reduzir o estresse, a ansiedade e o sentimento de fragilidade causados pela hospitalização. Além disso, um ambiente acolhedor favorece uma relação mais positiva do paciente com o espaço hospitalar e com os profissionais de saúde, tornando o cuidado mais humanizado. Assim, mesmo com os avanços tecnológicos da área da saúde, o ambiente continua sendo um elemento importante no processo terapêutico, contribuindo para uma recuperação mais segura, digna e eficaz (Medeiros, 2004). Desta forma, o estudo tem como questão problema: Quais evidencias demonstram aplicação da teoria ambientalista no contexto atual no serviço a saude?

OBJETIVO: Descrever a influêcia da teoria Ambientalista na atenção hospitalar, indentificando evidencias de sua aplicação no contexto atual dos serviços de saude e sua contribuição para a pratica da Enfermagem.

MÉTODO

Trata-se de um estudo de revisão de literatura do tipo narrativa, que segundo Ogassavara et al., (2025), este tipo de método busca o desenvolvimento descritivo e interpretativo do fenômeno investigado, com base em arcabouço literário disponível, na forma de delineamento experimental teórico simples. Seguiu os seguintes passos: estruturação e planejamento; leitura e análise dos materiais de apoio como de ambientação hospitalar e influências de Florence na Enfermagem contemporânea; e, por último o relato e síntese dos conteúdos. Foram selecionados artigos que os autores julgaram ser relevantes para evidência da prática da Teoria ambientalista de Florence e atuais para a discussão do tema, disponíveis no Revista Brasileira de Enfermagem (SCIELO), publicados entre os anos de 2006 e 2020.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A teoria ambientalista de Florence Nightingale mostra como o ambiente tem grande influência na saúde das pessoas, estejam elas saudáveis ou doentes. Ela defendia a importância da observação no cuidado de enfermagem e utilizava muito suas percepções e raciocínio lógico para compreender as necessidades dos pacientes.

Nightingale dava mais atenção ao ambiente físico, mas sem deixar de considerar os aspectos psicológicos e sociais. Para ela, a falta de higiene ao redor das casas e construções inadequadas prejudicavam diretamente a saúde das pessoas, da mesma forma que hospitais mal estruturados dificultavam a recuperação dos doentes.

Além disso, a sua preocupação com fatores como ventilação, iluminação, silêncio, limpeza, roupas de cama, saneamento e alimentação demonstrava uma visão muito avançada para a época. Florence compreendia que um ambiente desequilibrado exigia mais esforço do organismo do paciente, aumentando o desgaste físico e dificultando sua recuperação (Block, L. F, et. al., 2009).

Na atualidade, a atenção hospitalar baseada nas ideias de Florence Nightingale continua sendo muito importante dentro dos hospitais. Ela acreditava que o ambiente fazia toda diferença na recuperação do paciente, e hoje isso ainda é muito presente na enfermagem. Coisas como limpeza, silêncio, iluminação adequada, ventilação e organização ajudam não só na melhora da saúde física, mas também no emocional do paciente. Atualmente,a Enfermagem não cuida

apenas da doença, mas também do conforto e do bem-estar da pessoa internada. O Enfermeiro observa o ambiente e tenta deixar tudo mais acolhedor e tranquilo, principalmente em setores mais delicados, como a UTI, onde existem muitos aparelhos, barulhos e movimentação. Mesmo sendo um ambiente mais intenso, os profissionais procuram manter o máximo de conforto possível para diminuir o estresse e ajudar na recuperação. Nas maternidades também vemos muito disso, porque hoje existe uma preocupação maior em deixar o ambiente mais humanizado e confortável para a gestante. Ambientes

mais calmos e acolhedores ajudam a mulher a se sentir mais segura durante o trabalho de parto, deixando esse momento menos assustador e mais tranquilo.

Por isso, as ideias de Florence Nightingale continuam muito atuais, porque mostram que cuidar de um paciente vai além de remédios e procedimentos. O cuidado também está na forma como o paciente é tratado, no ambiente em que ele está e na atenção que recebe durante todo o processo de recuperação.

Pensando na saúde de forma geral, essa teoria reforça que viver em um ambiente saudável ajuda a prevenir doenças e contribui para uma melhor qualidade de vida. Ou seja, não se trata apenas de cuidar quando alguém adoece, mas também de garantir condições adequadas no dia a dia para manter a saúde. Dentro da rede hospitalar, essa importância se torna ainda mais evidente. A organização dos espaços, a higiene rigorosa, o controle de infecções e o cuidado com o conforto do paciente são práticas que seguem diretamente esses princípios. Tudo isso favorece uma recuperação mais rápida, diminui riscos e torna o atendimento mais seguro e eficiente.

Por isso, mesmo sendo uma teoria antiga, ela continua muito presente na enfermagem atual, mostrando que o ambiente é parte essencial do cuidado e tem um impacto direto na saúde e na recuperação das pessoas.

A Teoria Ambientalista de Florence Nightingale continua sendo fundamental para a enfermagem atual, pois destaca a importância do ambiente na recuperação e manutenção da saúde do paciente. O estudo mostra que fatores como limpeza, ventilação, iluminação e organização do ambiente contribuem para prevenir infecções, promover conforto e melhorar a qualidade da assistência. A teoria também reforça a humanização do cuidado, considerando o paciente em seus aspectos físicos, emocionais e sociais.

Além disso, os princípios ambientalistas estão presentes em diferentes áreas da enfermagem, como saúde coletiva, enfermagem cirúrgica e cuidado materno-infantil. Entretanto, existem desafios para sua aplicação, como superlotação hospitalar, falta de recursos materiais, problemas estruturais e sobrecarga da equipe de enfermagem, que dificultam a manutenção de um ambiente adequado.

O texto também destaca a importância da capacitação contínua e da valorização das teorias de enfermagem na formação profissional. Mesmo com os avanços tecnológicos, a teoria permanece atual, especialmente após a pandemia de COVID-19, que reforçou a relevância da higiene e ventilação nos serviços de saúde. Assim, conclui-se que a Teoria Ambientalista contribui para uma assistência mais segura, humanizada e de qualidade, embora ainda existam limitações para sua aplicação completa.

CONCLUSÃO

Com este estudo, percebe-se que os ensinamentos de Florence Nightingale influenciaram significativamente os ambientes hospitalares e que, ao aplicar os princípios da Teoria Ambientalista no cotidiano da assistência em diferentes setores, como enfermarias, centros cirúrgicos e salas de observação, pode-se proporcionar um ambiente mais acolhedor e humanizado para o paciente, favorecendo seu processo de recuperação e bem-estar.

REFERÊNCIAS

SILVA, A. B.; SOUSA, C. D. A teoria ambientalista de Florence Nightingale e sua contribuição para a enfermagem contemporânea. Revista de Enfermagem Atual, v. 10, n. 2, p. 45-52, 2020.

Bock L.F. ., Costa R. ., Padilha M. I. ., Moreira A. R. A teoria ambientalista de Florence Nightingale: reflexos nas práticas do cuidado na atualidade. 2009.

Souza, A. C. C. DE . et al.. Formação do enfermeiro para o cuidado: reflexões da prática profissional. Revista Brasileira de Enfermagem, v. 59, n. 6, p. 805–807, nov. 2006.

MEDEIROS, L. Humanização hospitalar, ambiente físico e relações assistenciais: a percepção de arquitetos especialistas. 2004

PALUMBO, Isabel Cristina Bueno. Contribuições da Teoria Ambientalista de Florence Nightingale para a prevenção e tratamento da COVID-19. História da Enfermagem: Revista Eletrônica (HERE), [S. l.], v. 11, n. Esp, p. 1–7, 2020. DOI: 10.51234/here.2020.v.11.65. Disponível em: https://periodicos.abennacional.org.br/here/article/view/65. Acesso em: 13 maio. 2026.

Palavras-chave: enfermagem; teoria ambientalista; atenção a saude.